



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE SÃO CARLOS BORROMEIO SCALABRINIANAS
PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES
Praça Nami Jafet, 104 – Ipiranga, São Paulo – BR. CEP. 04205-050
Telefone (0055.11) 20662900 <https://scalabrinianas.org.br>

São Paulo, 08 de dezembro de 2022.

Prot. nº 810/2022

Assunto: Mensagem pelo 4º Aniversário de Fundação da Província Maria, Mãe dos Migrantes e festa da Imaculada Conceição.

*“Fixai o olhar em Maria.
Observai como Ela se orienta e procurai retratá-la em vós.”*

Scalabrini

Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos,

Numa grande e histórica Assembleia em Jundiaí, de 31 de agosto a 2 de setembro de 2018, com significativa representação das quatro Províncias, com sede no Brasil, que deveriam ser unificadas na reorganização, compreendendo seis países da América do Sul e três do Continente Africano, uma das demandas, era definir o nome da Província nascente. Verificada a preferência, em consulta já feita a todas as Irmãs, eis que Maria desponta como preferência geral para o nome da nova Província. Muitos nomes: Maria Mãe Peregrina, Maria Mãe dos Caminhantes, Maria Luz no Caminho e muitos outros, tentando incluir Maria e o carisma. Mas havia um critério: deveria ser um nome diferente dos nomes das Províncias existentes.

De posse dos resultados da consulta, em grande plenária e com muitas sugestões, sendo difícil chegar a um consenso, uma voz se levantou: - “Se Maria e o carisma são uma preferência geral, será que existe alguém que não queira que seja ‘Maria Mãe dos Migrantes’, um nome já existente?” - O questionamento foi como uma luz. Breve suspense sem oposições e, a seguir, consenso em torno do nome. Foi uma experiência de unidade provincial, em torno de Maria, sinal de que Ela é parte integrante, não só do nosso imaginário cristão, mas de nossas vivências.

Hoje, na solenidade da Imaculada Conceição, celebração tão cara a toda a Igreja, queremos, na alegria e unidade, celebrar o 4º aniversário de nossa Província e louvar ao Senhor porque sentimos a mão maternal de Maria em nossa caminhada como mulheres consagradas e como Província, como também, na vida de tantos migrantes e refugiados que precisam de sua proteção.

O grande legado de amor e devoção a Maria que nos foi deixado por São João Batista Scalabrini, nossos co-



fundadores, primeiras Irmãs e tantas que nos precederam, é para nós, certeza de seu constante amparo e olhar de Mãe.

Maria, elo de unidade desde a Igreja nascente, será elo de unidade para nós, presença e força, sempre que nos movemos no seguimento de seu Filho. Com ela, será sempre mais fácil seguir Jesus, em nossas caminhadas cotidianas, vivendo a alegria de cuidadoras da vida, na amizade fraterna em nossas Comunidades, e na sensibilidade, como a de Maria em Caná, percebendo as necessidades do outro e da outra e assumindo atitudes compassivas, solícitas e solidárias.

Maria, a mais perfeita discípula, privilegiada aprendiz e primeira evangelizadora, será nosso modelo de missionária, pois migrou para servir Isabel, foi refugiada no Egito para salvar a vida do Filho, migrante no retorno a Nazaré, itinerante seguidora e discípula nas caminhadas de Jesus, na contínua entrega à vontade do Pai, nem sempre tão explícita e fácil de compreender. Peregrinou na Fé e na Esperança, porque “acreditou” (Lc 1,45). E porque acreditou, no dizer do Papa Francisco, ela “*canta a esperança e reacende a esperança em nós*”. Que Maria nos anime a caminhar na Esperança e na unidade Provincial e Congregacional. Que seu silêncio, escuta e presença ativa, seja nossa inspiração no caminho da sinodalidade, diálogo e construção da paz.

Agradeço imensamente a Irmã Celide Bom, pela colaboração nesta mensagem.

Em unidade e preces,



Sr. Maria Lélis da Silva, mscs
Irmã Maria Lélis da Silva, mscs
Superiora Provincial